



CHECKLIST

GEOGRAFIA

ENEM

- Aspectos Econômicos.
- Questões Ambientais.
- Migrações e Populações.
- Geopolítica.

Questão 1 (ENEM)

Um alimento orgânico deve apresentar em sua embalagem o selo de uma instituição certificadora, garantindo ao consumidor que, além de ser um alimento isento de agrotóxicos, também é produzido com técnicas planejadas e controladas. A técnica de produção desses alimentos causa menor impacto aos recursos naturais, contribuindo para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Nesse sistema de produção de alimentos vegetais, o controle de insetos é manejado por meio do(a)

- (a) prática de adubação verde.
- (b) emprego da compostagem.
- (c) controle da irrigação do solo.
- (d) utilização de predadores naturais.
- (e) uso de sementes inoculadas com *Rhizobium*.

Questão 2 (ENEM)

Saudado por centenas de militantes de movimentos sociais de 40 países, o Papa Francisco encerrou no dia 09/07/2018 o 2.º Encontro Mundial dos Movimentos Populares, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Segundo ele, “a globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres, deve substituir esta globalização da exclusão e da indiferença”.

Disponível em: <http://cartamaior.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

No texto há uma crítica ao seguinte aspecto do mundo globalizado:

- (a) Liberdade política.
- (b) Mobilidade humana.
- (c) Conectividade cultural.
- (d) Disparidade econômica.
- (e) Complementaridade comercial.

Questão 3 (ENEM)

A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.

SARTI, F.; HIRATUKA, E. Indústria mundial: mudanças e tendências recentes. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010.

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

- (a) autonomia tecnológica.
- (b) crises de abastecimento.
- (c) descentralização política.
- (d) concentração econômica.
- (e) compartilhamento de lucros.

Questão 4 (ENEM)

A partir da segunda metade do século XVII, o número de escravos recém-chegados cresce no Rio e se estabiliza na Bahia. Nenhum lugar servia tão bem à recepção de escravos quanto o Rio de Janeiro.

FRANÇA, R.O tamanho real da escravidão. O Globo, 5 abr. 2015 (adaptado).

Na matéria, o jornalista informa uma mudança na dinâmica do tráfico atlântico que está relacionada à seguinte atividade:

- (a) Coleta de drogas do sertão.
- (b) Extração de metais preciosos.
- (c) Adoção da pecuária extensiva.
- (d) Retirada de madeira do litoral.
- (e) Exploração da lavoura de tabaco.

Questão 5 (ENEM)

Os portos sempre foram respostas ao comércio praticado em grande volume, que se dá via marítima, lacustre e fluvial, e sofreram adaptações, ou modernizações, de acordo com um conjunto de fatores que vão desde a sua localização privilegiada frente a extensas hinterlândias, passando por sua conectividade com modernas redes de transportes que garantam acessibilidade, associados, no atual momento, à tecnologia, que o transformam em pontas de lança de uma economia globalizada que comprime o tempo em nome da produtividade e da competitividade.

ROCHA NETO, J.M.; CRAVIDÃO, F. D., Portos no contexto do meio técnico. Mercator, n. 2, maio-ago, 2014 (adaptações).

Uma mudança que permitiu aos portos adequarem-se às novas necessidades comerciais apontadas no texto foi a

- (a) intensificação do uso de contêineres.
- (b) compactação das áreas de estocagem.
- (c) burocratização dos serviços de alfândega.
- (d) redução da profundidade dos atracadouros.
- (e) superação da especialização dos cargueiros.

Questão 6 (ENEM)

O desgaste acelerado sempre existirá se o agricultor não tiver o devido cuidado de combater as causas, relacionadas a vários processos, tais como: empobrecimento químico e lixiviação provocados pelo esgotamento causado pelas colheitas e pela lavagem vertical de nutrientes da água que se infiltra no solo, bem como pela retirada de elementos nutritivos com as colheitas. Os nutrientes retirados, quando não repostos, são comumente substituídos por elementos tóxicos, como, por exemplo, o alumínio.

LEPSCH, I. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002 (adaptado).

A dinâmica ambiental exemplificada no texto gera a seguinte consequência para o solo agricultável:

- (a) Elevação da acidez.
- (b) Ampliação da salinidade.
- (c) Formação de voçorocas
- (d) Remoção da camada superior.
- (e) Intensificação do escoamento superficial.

Questão 7 (ENEM)

A expansão da fronteira agrícola chega ao semiárido do Nordeste do Brasil com a implantação de empresas transnacionais e nacionais que, beneficiando-se do fácil acesso à terra e água, se voltam especialmente para a fruticultura irrigada e o cultivo de camarões. O modelo de produção do agro-hidronegócio caracteriza-se pelo cultivo em extensas áreas, antecedido pelo desmatamento e consequente comprometimento da biodiversidade.

Disponível em: www.abrasco.org.br. Acesso em: 22 out. 2015 (adaptado).

As atividades econômicas citadas no texto representam uma inovação técnica que trouxe como consequência para a região a

- (a) intensificação da participação no mercado global.
- (b) ampliação do processo de redistribuição fundiária.
- (c) valorização da diversidade biológica.
- (d) implementação do cultivo orgânico.
- (e) expansão da agricultura familiar.

Questão 8 (ENEM)

A instalação de uma refinaria obedece a diversos fatores técnicos. Um dos mais importantes é a localização, que deve ser próxima tanto dos centros de consumo como das áreas de produção. A Petrobras possui refinarias estrategicamente distribuídas pelo país. Elas são responsáveis pelo processamento de milhões de barris de petróleo por dia, suprindo o mercado com derivados que podem ser obtidos a partir de petróleo nacional ou importado.

MURTA, A. L. S. Energia: o vício da civilização; crise energética e alternativas sustentáveis. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

A territorialização de uma unidade produtiva depende de diversos fatores locais. A partir da leitura do texto, o fator determinante para a instalação das refinarias de petróleo é a proximidade a

- (a) sedes de empresas petroquímicas.
- (b) zonas de importação de derivados
- (c) polos de desenvolvimento tecnológico.
- (d) áreas de aglomerações de mão de obra.
- (e) espaços com infraestrutura de circulação.

Questão 9 (ENEM)

A diversidade de atividades relacionadas ao setor terciário reforça a tendência mais geral de desindustrialização de muitos dos países desenvolvidos sem que estes, contudo, percam o comando da economia. Essa mudança implica nova divisão internacional do trabalho, que não é mais apoiada na clara segmentação setorial das atividades econômicas.

RIO, G. A. P. A espacialidade da economia. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.).

Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012 (adaptado). Nesse contexto, o fenômeno descrito tem como um de seus resultados a

- (a) saturação do setor secundário.
- (b) ampliação dos direitos laborais
- (c) bipolarização do poder geopolítico.
- (d) consolidação do domínio tecnológico.
- (e) primarização das exportações globais.

Questão 10 (ENEM)

México, Colômbia, Peru e Chile decidiram seguir um caminho mais curto para a integração regional. Os quatro países, em meados de 2012, criaram a Aliança do Pacífico e eliminaram, em 2013, as tarifas aduaneiras de 90% do total de produtos comercializados entre suas fronteiras.

OLIVEIRA, E. Aliança do Pacífico se fortalece e Mercosul fica à sua sombra. O Globo, 24 fev. 2013 (adaptado).

O acordo descrito no texto teve como objetivo econômico para os países-membros

- (a) promover a livre circulação de trabalhadores.
- (b) fomentar a competitividade no mercado externo.
- (c) restringir investimentos de empresas multinacionais.
- (d) adotar medidas cambiais para subsidiar o setor agrícola.
- (e) reduzir a fiscalização alfandegária para incentivar o consumo.

Questão 11 (ENEM)

Em 1914, o preço da borracha despencou no mercado internacional; dois anos depois, 200 firmas foram à falência em Manaus. E assim acabou o sonho de quem acendia charutos com notas de 1 000 réis. A cidade entrou em colapso.

National Geographic, n. 143, fev. 2012 (adaptado).

O súbito declínio da atividade econômica mencionada foi provocado pelo(a)

- (a) carência de meios de transporte que permitissem uma rápida integração entre as áreas produtoras e consumidoras.
- (b) produção nas plantações de seringueiras do sudeste asiático, que ocasionou um excesso da produção mundial.
- (c) chamado encilhamento, que resultou na desvalorização da moeda brasileira após forte especulação na Bolsa de Valores.
- (d) fim da migração de nordestinos para a Amazônia, que gerou uma enorme carência de mão de obra na região.
- (e) início da Primeira Guerra Mundial, que paralisou o comércio internacional e provocou o declínio da economia brasileira.

Questão 12 (ENEM)

A segurança alimentar perseguida por cada agrupamento humano ao longo da história passa a depender atualmente de algumas poucas corporações multinacionais que passam a deter uma posição privilegiada nas novas relações sociais e de poder. Essa concentração de dependência no ano de 2001 se aplica a cada um dos quatro principais grãos - trigo, arroz, milho e soja, - de forma que cerca de 90% da alimentação da população mundial procede de apenas 15 espécies de plantas e de 8 espécies de animais.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

Uma medida de segurança alimentar que contesta o modelo descrito é o(a)

- (a) estímulo a mecanização rural.
- (b) ampliação de áreas de plantio.
- (c) incentivo à produção orgânica.
- (d) manutenção da estrutura fundiária.
- (e) formalização do trabalhador do campo.

Questão 13 (ENEM)

Em virtude da importância dos grandes volumes de matérias-primas na indústria química — eram necessárias dez a doze toneladas de ingredientes para fabricar uma tonelada de soda —, a indústria teve uma localização bem definida quase desde o início. Os três centros principais eram a área de Glasgow e as margens do Mersey e do Tyne.

LANDES, D. S. Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, desde 1750 até a nossa época. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

A relação entre a localização das indústrias químicas e das matérias-primas nos primórdios da Revolução Industrial provocou a

- (a) busca pela isenção de impostos.
- (b) intensa qualificação da mão de obra.
- (c) diminuição da distância dos mercados consumidores.
- (d) concentração da produção em determinadas regiões do país.
- (e) necessidade do desenvolvimento de sistemas de comunicação.

Questão 14 (ENEM)

A geografia mundial da inovação sofreu uma reviravolta que mobiliza fatores humanos, financeiros e tecnológicos. Esforço humano: com 1,15 milhão de pesquisadores, a China dispõe de um potencial equivalente a 82% da capacidade norte-americana e 79% da europeia; segundo a National Science Foundation norte-americana, o país deverá concentrar 30% de todos os pesquisadores do mundo até 2025.

Esforço financeiro: em 2009, pela primeira vez, a China apresentou um orçamento para pesquisa que a colocou em segundo lugar no mundo — ainda bastante longe dos Estados Unidos, mas à frente do Japão.

Esforço tecnológico: em 2011, o país se tornou o primeiro depositante mundial de patentes, graças a uma estratégia nacional que visa passar do Made in China (produzido na China) para o Designed in China (projetado na China).

CARROUÉ, L. Desindustrialização. Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

O texto apresenta um novo fator a ser considerado para refletir sobre o papel produtivo entre os países, representado pela

- (a) aplicação da ciência e tecnologia no desenvolvimento produtivo, que aumenta o potencial inventivo.
- (b) ampliação da capacidade da indústria de base, que coopera para diversificar os níveis produtivos.
- (c) exploração da mão de obra barata, que atrai fluxo de investimentos industriais para os países.
- (d) inserção de pesquisas aplicadas ao setor financeiro, que incentiva a livre concorrência.
- (e) transnacionalização do capital industrial, que eleva os lucros em escala planetária.

Questão 15 (ENEM)



A forma de organização interna da indústria citada gera a seguinte consequência para a mão de obra nela inserida:

- (a) Ampliação da jornada diária.
- (b) Melhoria da qualidade do trabalho.
- (c) Instabilidade nos cargos ocupados.
- (d) Eficiência na prevenção de acidentes.
- (e) Desconhecimento das etapas produtivas.

Questão 16 (ENEM)

A mundialização introduz o aumento da produtividade do trabalho sem acumulação de capital, justamente pelo caráter divisível da forma técnica molecular-digital do que resulta a permanência da má distribuição da renda; exemplificando mais uma vez, os vencedores de refrigerantes às portas dos estádios viram sua produtividade aumentada graças ao just in time dos fabricantes e distribuidores de bebidas, mas para realizar o valor de tais mercadorias, a forma do trabalho dos vendedores é a mais primitiva. Combinam-se, pois, acumulação molecular-digital com o puro uso da força de trabalho.

OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista e o ornitorrinco. Campinas: Boitempo, 2003.

Os aspectos destacados no texto afetam diretamente questões como emprego e renda, sendo possível explicar essas transformações pelo(a)

- (a) crise bancária e o fortalecimento do capital industrial.
- (b) inovação *toyotista* e a regularização do trabalho formal
- (c) impacto da tecnologia e as modificações na estrutura produtiva.
- (d) emergência da globalização e a expansão do setor secundário.
- (e) diminuição do tempo de trabalho e a necessidade de diploma superior.

Questão 17 (ENEM)

Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis à compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meio de mercados competitivos interdependentes.

POLANYI, K. A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (adaptado)

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é a

- (a) expansão das terras comunais.
- (b) limitação do mercado como meio de especulação.
- (c) consolidação da força de trabalho como mercadoria.
- (d) diminuição do comércio como efeito da industrialização.
- (e) adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

Questão 18 (ENEM)

Dados recentes mostram que muitos são os países periféricos que dependem dos recursos enviados pelos imigrantes que estão nos países centrais. Grande parte dos países da América Latina, por exemplo, depende hoje das remessas de seus imigrantes. Para se ter uma ideia mais concreta, recentes dados divulgados pela ONU revelaram que somente os indianos recebem 10 bilhões de dólares de seus compatriotas no exterior. No México, segundo maior volume de divisas, esse valor chega a 9,9 bilhões de dólares e nas Filipinas, o terceiro, a 8,4 bilhões.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. *A nova des-ordem mundial*. São Paulo: Edunesp, 2006.

Um aspecto do mundo globalizado que facilitou a ocorrência do processo descrito, na transição do século XX para o século XXI, foi o(a)

- (a) integração de culturas distintas.
- (b) avanço técnico das comunicações.
- (c) quebra de barreiras alfandegárias.
- (d) flexibilização de regras trabalhistas
- (e) desconcentração espacial da produção.

Questão 19 (ENEM)

A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.

PORTO-GONÇALVES, E. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. 1. M. (Org.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(à)

- (a) escala de produtividade regional.
- (b) padrão de distribuição de renda.
- (c) dificuldade de armazenamento de grãos.
- (d) crescimento da população mundial.
- (e) custo de escoamento dos produtos.

Questão 20 (ENEM)

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) está investigando o extermínio de abelhas por intoxicação por agrotóxicos em colmeias de São Paulo e Minas Geras. Os estudos com inseticidas do tipo neonicotinoides devem estar concluídos no primeiro semestre de 2015. Trata-se de um problema de escala mundial, presente, inclusive, em países do chamado primeiro mundo, e que traz, como consequência, grave ameaça aos seres vivos do planeta, inclusive ao homem.

IBAMA. Polinizadores em risco de extinção são ameaça à vida do ser humano. Disponível em: ww.w.mma.gov.br. Acesso em: 10 mar. 2014.

Qual solução para o problema apresentado garante a produtividade da agricultura moderna?

- (a) Preservação da área de mata ciliar.
- (b) Adoção da prática de adubação química.
- (c) Utilização da técnica de controle biológico.
- (d) Ampliação do modelo de monocultura tropical.
- (e) Intensificação da drenagem do solo de várzea.

Questão 21 (ENEM)

A agricultura ecológica e a produção orgânica de alimentos estão ganhando relevância em diferentes partes do mundo. No campo brasileiro, também acontece o mesmo. Impulsionado especialmente pela expansão da demanda de alimentos saudáveis, o setor cresce a cada ano, embora permaneça relativamente marginalizado na agenda de prioridades da política agrícola praticada no país.

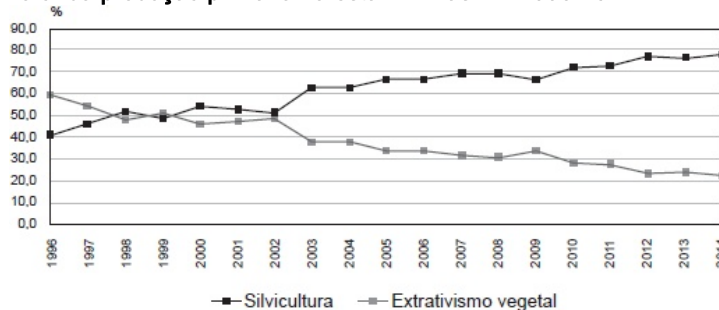
AQUINO, J. R.; GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. In: SAMBUICHI, R. H. R. et al. (Org.). A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável. Brasília: Ipea, 2017 (adaptado).

Que tipo de intervenção do poder público no espaço rural é capaz de reduzir a marginalização produtiva apresentada no texto?

- (a) Subsidiar os cultivos de base familiar.
- (b) Favorecer as práticas de fertilização química.
- (c) Restringir o emprego de maquinário moderno.
- (d) Controlar a expansão de sistemas de irrigação.
- (e) Regulamentar o uso de sementes selecionadas.

Questão 22 (ENEM)

Participação percentual do extrativismo vegetal e da silvicultura no valor da produção primária florestal — Brasil — 1996-2014



IBGE. Produção da extração vegetal e da silvicultura. Rio de Janeiro: IBGE, 2014 (adaptado).

Considerando as diferenças entre extrativismo vegetal e silvicultura, a variação das curvas do gráfico foi influenciada pela tendência de

- (a) conservação do bioma nativo,
- (b) estagnação do setor primário,
- (c) utilização de madeira de reflorestamento.
- (d) redução da produção de móveis.
- (e) retração da indústria alimentícia.

Questão 23 (ENEM)

Emprende-se um programa de investimentos em infraestrutura para oferecer as condições materiais necessárias ao processo de transformação do território nacional em um espaço da economia global. Nessa configuração territorial, destacam-se hoje pontos de concentração de tecnologias de ponta. E o caso da chamada agricultura de precisão. Nos pomares paulistas, começou a ser utilizada uma máquina, de origem norte-americana, capaz de colher cem pés de laranja por hora, sob o controle de computadores.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do séc. XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Qual a consequência socioambiental, no Brasil, da implementação da tecnologia exemplificada no texto?

- (a) A diminuição do uso intensivo do solo.
- (b) O rebaixamento do nível dos aquíferos locais.
- (c) A desestimulação do modelo orgânico de cultivo.
- (d) A redução da competitividade do pequeno produtor.
- (e) O enfraquecimento da atividade policultora de exportação.

Questão 24 (ENEM)

Durante as três últimas décadas, algumas regiões do Centro-Sul do Brasil mudaram do ponto de vista da organização humana, dos espaços herdados da natureza, incorporando padrões que abafaram, por substituição parcial, anteriores estruturas sociais e econômicas. Essas mudanças ocorreram, principalmente, devido à implantação de infraestruturas viárias e energéticas, além da descoberta de impensadas vocações dos solos regionais para atividades agrárias rentáveis.

AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003 (adaptado).

A transformação regional descrita está relacionada ao seguinte processo característico desse espaço rural:

- (a) Expansão do mercado interno.
- (b) Valorização do manejo familiar.
- (c) Exploração de espécies nativas.
- (d) Modernização de métodos produtivos.
- (e) Incorporação de mão de obra abundante.

Questão 25 (ENEM)

Os gargalos rodoviários do Brasil e o caótico trânsito das suas metrópoles forçam os governos estaduais e federal a retornar os planos de implantação dos trens regionais. Durante as últimas quatro décadas, a malha ferroviária foi esquecida e sucateada, tanto que hoje, em todo o país, apenas duas linhas de passageiros estão em funcionamento. Transportam 1,5 milhão de pessoas entre Belo Horizonte (MG) e Vitória (ES) e entre São Luís (MA) e Carajás (PA) – as duas operadas pela mineradora Vale. Nos anos 1960, mais de 100 milhões de passageiros utilizavam trens interurbanos no território nacional.

Disponível em: ww.estadao.com.br. Acesso em: 2 ser. 2010.

O sucateamento do meio de transporte descrito foi provocado pela

- (a) redução da demanda populacional por trens interurbanos.
- (b) inadequação dos trajetos em função da extensão dos países.
- (c) precarização tecnológica frente a outros meios de deslocamento.
- (d) priorização da malha rodoviária no período de modernização do espaço.
- (e) ampliação dos problemas ambientais associados à conservação das ferrovias.

Questão 26 (ENEM)

Nos ambientes tropicais, os modelos convencionais de produção agrícola têm gerado degradação dos recursos naturais e uma manejo cada vez mais caro e trabalhoso. Pela legislação brasileira, os sistemas agorflorestais (SAFs) são sistemas de uso e ocupação do solo em que plantas lenhosas perenes são manejadas em associação com plantas herbáceas, arbustivas, arbóreas, culturas agrícolas e forrageiras em uma mesma unidade de manejo, de acordo com arranjo espacial e temporal, com alta diversidade de espécies e interações entre esses componentes.

Disponível em: www.ambientebrasil.com.br. Acesso em: 4 ago. 2012 (adaptado).

Os SAFs são atualmente muito adotados como estratégia de manejo ambiental no Brasil porque

- (a) garantem a produção de plantas exóticas.
- (b) possibilitam a manutenção de monocultura típica.
- (c) aumentam a produção com culturas transgênicas.
- (d) permitem a utilização do solo com culturas diversas.
- (e) favorecem a adaptação de plantas lenhosas madeireiras.

Questão 27 (ENEM)

Participei de uma entrevista com o músico Renato Teixeira. Certa hora, alguém pediu para listar as diferenças entre a música sertaneja antiga e a atual. A resposta dele surpreendeu a todos: “Não há diferença alguma. A música caipira sempre foi a mesma. É uma música que espelha a vida do homem no campo, e a música não mente. O que mudou não foi a música, mas a vida no campo”. Faz todo sentido: a música caipira de raiz exalava uma solidão, um certo distanciamento do país “moderno”. Exigir o mesmo de uma música feita hoje, num interior conectado, globalizado e rico como o que temos, é impossível. Para o bem ou para o mal, a música reflete seu próprio tempo.

BARCINSKI, A. Mudou a música ou mudaram os caipiras? Folha de São Paulo, 4 jun. 2012 (adaptado).

A questão cultural indicada no texto ressalta o seguinte aspecto socioeconômico do atual campo brasileiro:

- (a) Crescimento do sistema de produção extensiva.
- (b) Expansão de atividades das novas ruralidades.
- (c) Persistência de relações de trabalho compulsório.
- (d) Contenção da política de subsídios agrícolas.
- (e) Fortalecimento do modelo de organização cooperativa.

Questão 28 (ENEM)

A característica fundamental é que ele não é mais somente um agricultor ou um pecuarista: ele combina atividades agropecuárias com outras atividades não agrícolas dentro ou fora de seu estabelecimento, tanto nos ramos tradicionais urbano-industriais como nas novas atividades que vêm se desenvolvendo no meio rural, como lazer, turismo, conservação da natureza, moradia e prestação de serviços pessoais.

SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. Revista Nova Economia, n. 1, maio 1997 (adaptado).

Essa nova forma de organização social do trabalho é denominada

- (a) terceirização.
- (b) pluriatividade.
- (c) agronegócio.
- (d) cooperativismo.
- (e) associativismo.

Questão 29**(ENEM)**

Em 1967, o geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger propôs uma divisão regional do país em regiões geoeconômicas ou complexos regionais. Essa divisão baseia-se no processo histórico de formação do território brasileiro levando em conta, especialmente, os efeitos da industrialização. Dessa forma, buscase refletir a realidade do país e compreender seus mais profundos contrastes.

Disponível em: <http://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 23 ago. 2012 (adaptado).

A divisão em regiões geoeconômicas ou complexos regionais encontra-se na seguinte representação:

(a)



(b)



(c)



(d)



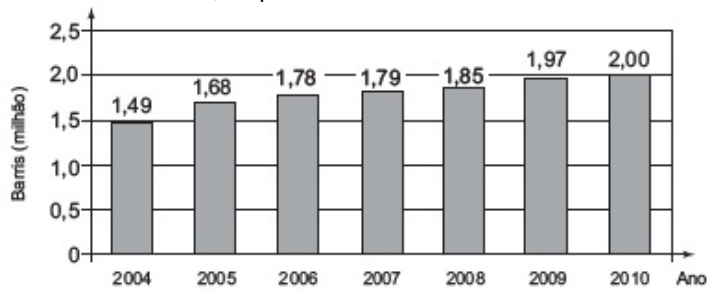
e



Questão 30

(ENEM)

O gráfico mostra a média de produção diária de petróleo no Brasil, em milhão de barris, no período de 2004 a 2010.



Estimativas feitas naquela época indicavam que a média de produção diária de petróleo no Brasil, em 2012, seria 10% superior à média dos três últimos anos apresentados no gráfico.

Disponível em: <http://blogs.estadao.com.br>. Acesso em: 2 ago. 2012.

Estimativas feitas naquela época indicavam que a produção diária de petróleo no Brasil, em milhão de barris, em 2012, teria sido igual a

- (a) 1,940.
- (b) 2,134.
- (c) 2,167.
- (d) 2,420.
- (e) 6,402.

Questões Ambientais

Questão 1 (ENEM)

O concreto utilizado na construção civil é um material formado por cimento misturado a areia, a brita e a água. A areia é normalmente extraída de leitos de rios e a brita, oriunda da fragmentação de rochas. Impactos ambientais gerados no uso do concreto estão associados à extração de recursos minerais e ao descarte indiscriminado desse material. Na tentativa de reverter esse quadro, foi proposta a utilização de concreto reciclado moído em substituição ao particulado rochoso graúdo na fabricação de novo concreto, obtendo um material com as mesmas propriedades que o anterior.

O benefício ambiental gerado nessa proposta é a redução do(a)

- (a) extração da brita.
- (b) extração de areia.
- (c) consumo de água.
- (d) consumo de concreto.
- (e) fabricação de cimento.

Questão 2 (ENEM)

Uma pesquisa realizada por Carolina Levis, especialista em ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, e publicada na revista Science, demonstra que as espécies vegetais domesticadas pelas civilizações pré-colombianas são as mais dominantes.

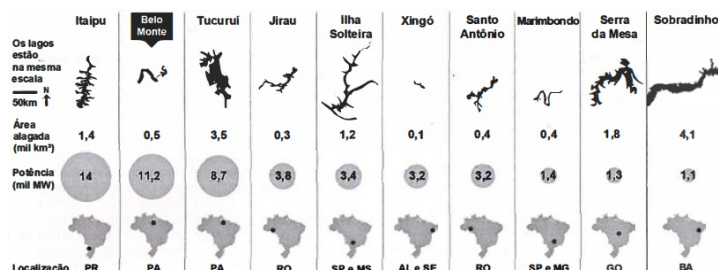
“A domesticação de plantas na floresta começou há mais de 8 000 anos. Primeiro eram selecionadas as plantas com características que poderiam ser úteis ao homem e em um segundo momento era feita a propagação dessas espécies. Começaram a cultivá-las em pátios e jardins, por meio de um processo quase intuitivo de seleção”.

OLIVEIRA, J. Índigenas foram os primeiros a alterar o ecossistema da Amazônia. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 11 dez. 2017 (adaptado).

O texto apresenta um novo olhar sobre a configuração da Floresta Amazônica por romper com a ideia de

- (a) primazia de saberes locais.
- (b) ausência de ação antrópica.
- (c) insuficiência de recursos naturais.
- (d) necessidade de manejo ambiental.
- (e) predominância de práticas agropecuárias.

Questão 3 (ENEM)

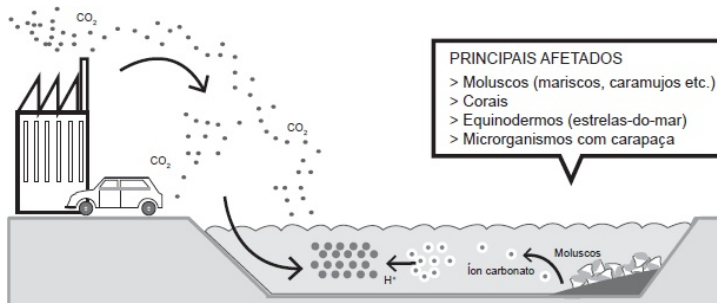


Fonte: Aneel, Fumas, Eletronorte, Itaipu Binacional, Chesf, Norte Energia, Energia Sustentável e Santo Antonio Energia. Tudo sobre a batalha de Belo Monte. Disponível em: <http://info.folha.uol.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2014.

Comparando os dados das hidrelétricas, uma característica territorial positiva de Belo Monte é o(a)

- (a) reduzido espaço relativo inundado.
- (b) acentuado desnível do relevo local.
- (c) elevado índice de urbanização regional.
- (d) presença dos grandes parques industriais.
- (e) proximidade de fronteiras internacionais estratégicas.

Questão 4 (ENEM)



Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 6 fev. 2014 (adaptado).

O impacto apresentado nesse ambiente tem sido intensificado pela

- (a) intervenção direta do homem ao impermeabilizar o solo urbano.
- (b) irregularidade das chuvas decorrentes do fenômeno climático El Niño.
- (c) queima de combustíveis fósseis como o carvão, o petróleo e o gás natural.
- (d) vaporização crescente dos oceanos devido ao derretimento das geleiras.
- (e) extinção de organismos marinhos responsáveis pela produção de oxigênio.

Questão 5 (ENEM)

Os produtores de Nova Europa (SP) estão insatisfeitos com a proibição da queima e do corte manual de cana, que começou no sábado (01/03/2014) em todo o estado de São Paulo. Para eles, a produção se torna inviável, já que uma máquina chega a custar R\$ 800 mil e o preço do corte dobraria. Além disso, a mecanização cortou milhares de postos de trabalho.

Sociedade Brasileira dos Especialistas em Resíduos das Produções Agropecuárias e Agroindustrial (SBERA). Com proibição da queima, produtores dizem que corte da cana fica inviável. Disponível em: <http://sbera.org.br>. Acesso em: 25 mar. 2014.

A proibição imposta aos produtores de cana tem como objetivo

- (a) restringir o fluxo migratório e o povoamento da região.
- (b) aumentar a lucratividade dos canaviais e do setor sucroenergético.
- (c) reduzir a emissão de poluentes e o agravamento dos problemas ambientais.
- (d) promover o desenvolvimento e a sustentabilidade da indústria intermediária.
- (e) estimular a qualificação e a promoção da mão de obra presente nos canaviais.

Questão 6 (ENEM)

O ganhador do Prêmio Nobel, Philip Fearnside, já alertava em estudos de 2004 que, como consequência do desmatamento em grande escala, menos água da Amazônia seria transportada pelos ventos para o Sudeste durante a temporada de chuvas, o que reduzia a água das chuvas de verão nos reservatórios de São Paulo.

SERVA, L. Para ganhador do Prêmio Nobel, cheias no Norte e seca no Sudeste estão conectadas. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 10 nov. 2014.

O fator apresentado no texto para o agravamento da seca no Sudeste está identificado no(a)

- (a) redirecionamento dos ventos alísios.
- (b) redução do volume dos rios voadores.
- (c) deslocamento das massas de ar polares.
- (d) retenção da umidade na Cordilheira dos Andes.
- (e) alteração no gradiente de pressão entre as áreas.

Questão 7 (ENEM)

A linhagem dos primeiros críticos ambientais brasileiros não praticou o elogio laudatório da beleza e da grandeza do meio natural brasileiro. O meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico, sendo sua destruição interpretada como um signo de atraso, ignorância e falta de cuidado.

PÁDUA, J. A. Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888). Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (adaptado).

Descrevendo a posição dos críticos ambientais brasileiros dos séculos XVIII e XIX, o autor demonstra que, via de regra, eles viam o meio natural como

- (a) ferramenta essencial para o avanço da nação.
- (b) dádiva divina para o desenvolvimento industrial.
- (c) paisagem privilegiada para a valorização fundiária.
- (d) limitação topográfica para a promoção da urbanização.
- (e) obstáculo climático para o estabelecimento da civilização.

Questão 8 (ENEM)

A Justiça de São Paulo decidiu multar os supermercados que não fornecerem embalagens de papel ou material biodegradável. De acordo com a decisão, os estabelecimentos que descumprirem a norma terão de pagar multa diária de R\$ 20 mil, por ponto de venda. As embalagens deverão ser disponibilizadas de graça e em quantidade suficiente.

Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012 (adaptado).

A legislação e os atos normativos descritos estão ancorados na seguinte concepção:

- (a) Implantação da ética comercial.
- (b) Manutenção da livre concorrência.
- (c) Garantia da liberdade de expressão.
- (d) Promoção da sustentabilidade ambiental.
- (e) Enfraquecimento dos direitos do consumidor.

Questão 9 (ENEM)

TEXTO I

O Cerrado brasileiro apresenta diversos aspectos favoráveis, mas tem como problema a baixa fertilidade de seus solos. A grande maioria é ácido, com baixo pH.

Disponível em: www.fmb.edu.br. Acesso em: 21 dez. 2012 (adaptado).

TEXTO II

O crescimento da participação da Região Central do Brasil na produção de soja foi estimulado, entre outros fatores, por avanços científicos em tecnologias para manejo de solos.

Disponível em: www.conhecer.org.br. Acesso em: 19 dez. 2012 (adaptado).

Nos textos, são apresentados aspectos do processo de ocupação de um bioma brasileiro. Uma tecnologia que permite corrigir os limites impostos pelas condições naturais está indicada em:

- (a) Calagem.
- (b) Hidroponia.
- (c) Terraceamento.
- (d) Cultivo orgânico.
- (e) Rotação de culturas.

Questão 10 (ENEM)

Algumas práticas agrícolas fazem uso de queimadas, apesar de produzirem grandes efeitos negativos. Por exemplo, quando ocorre a queima da palha de cana-de-açúcar, utilizada na produção de etanol, há emissão de poluentes como CO₂, SO_x, NO_x e materiais particulados (MP) para a atmosfera. Assim, a produção de biocombustíveis pode, muitas vezes, ser acompanhada da emissão de vários poluentes.

CARDOSO, A. A.; MACHADO, C. M. D.; PEREIRA, E. A. Biocombustível: o mito do combustível limpo. Química Nova na Escola, n. 28, maio 2008 (adaptado).

Considerando a obtenção e o consumo desse biocombustível, há transformação química quando

- (a) o etanol é armazenado em tanques de aço inoxidável.
- (b) a palha de cana-de-açúcar é exposta ao sol para secagem.
- (c) a palha da cana e o etanol são usados como fonte de energia.
- (d) os poluentes SO_x, NO_x e MP são mantidos intactos e dispersos na atmosfera.
- (e) os materiais particulados (MP) são espalhados no ar e sofrem deposição seca.

Questão 11 (ENEM)

A cena, de tão cotidiana, já não causa mais estranheza a Isabel Swan. Ao botar o barco nas águas da Baía de Guanabara, a velejadora precisa se desvencilhar as sacos plásticos, tampinhas de refrigerantes, latas, palitos de sorvete. Um dos cartões-postais cariocas recebe diariamente uma média de cem toneladas de lixo flutuante, carregado pelos rios que cortam a região metropolitana do Rio de Janeiro.

ALENCAR, E. Toneladas de descaso. O Globo, 28 abr. 2013 (adaptado).

O problema ambiental descrito tem sua causa associada à

- (a) ineficiência de ecobarreiras.
- (b) desorganização do turismo local.
- (c) inadequação da coleta domiciliar.
- (d) movimentação das áreas portuárias.
- (e) rarefação da ocupação populacional.

Questão 12 (ENEM)

A renaturalização de rios e córregos é, há muito tempo, uma realidade na Europa, no Japão, na Coreia do Sul, nos Estados Unidos e em outros países. No Brasil ainda são muito tímidas as iniciativas, mas algumas poucas cidades estão adotando essa importante prática.

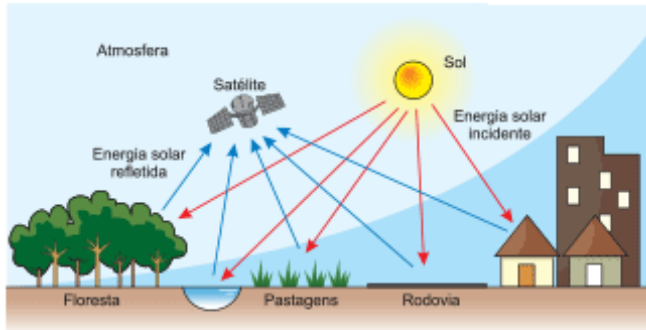
Disponível em: <http://sosriosdobrasil.blogspot.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2012 (adaptado).

A legislação brasileira avançou ao estabelecer como unidade territorial para a gestão desse recurso

- (a) os biomas.
- (b) as reservas ecológicas.
- (c) as unidades do relevo.
- (d) as bacias hidrográficas.
- (e) as áreas de preservação ambiental.

Questão 13

(ENEM)



Disponível em: www.ibge.gov.br.

Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

A geração de imagens por meio da tecnologia ilustrada depende da variação do(a):

- (a) Albedo dos corpos físicos.
- (b) Profundidade do lençol freático.
- (c) Campo de magnetismo terrestre.
- (d) Qualidade dos recursos minerais.
- (e) Movimento de translação planetária.

Questão 14

(ENEM)

Trata-se da perda progressiva da produtividade de biomas inteiros, afetando parcelas muito expressivas dos domínios subúmidos e semiáridos em todas as regiões quentes do mundo. É nessas áreas, ecologicamente transicionais, que pressão sobre a biomassa se faz sentir com muita força, devido à retirada da cobertura florestal, ao superpastoreio e às atividades mineradoras não controladas, desencadeando um quadro agudo de degradação ambiental, refletido pela incapacidade de suporte para o desenvolvimento de espécies vegetais, seja uma floresta natural ou plantações agrícolas.

CONTI, J. B. A geografia física e as relações sociedade-natureza no mundo tropical, In: CARLOS, A. F. A. (Org.). **Novos caminhos da geografia**. São Paulo:

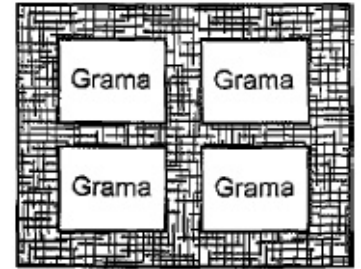
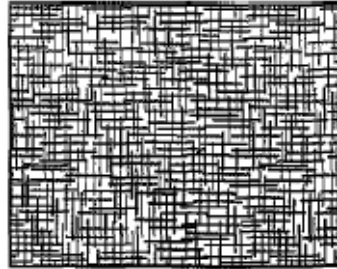
O texto enfatiza uma consequência da relação conflituosa entre a sociedade humana e o ambiente, que diz respeito

- (a) inversão térmica.
- (b) poluição atmosférica.
- (c) eutrofização da água.
- (d) contaminação dos solos.
- (e) desertificação de ecossistemas.

Questão 15

(ENEM)

Para se adequar às normas ambientais atuais, as construtoras precisam prever em suas obras a questão do uso de materiais de modo a minimizar os impactos causados no local. Entre esses materiais está o chamado concregrama ou pisograma, que é um tipo de revestimento composto por peças de concreto com áreas vazadas, preenchidas com solo gramado. As figuras apresentam essas duas formas de piso feitos de concreto.



Piso tradicional de concreto

Piso concregrama

PONTES, K. L. F. Estudo de caso de um protótipo experimental [...]. Disponível em: <http://monografias.poli.ufrj.br>. Acesso em: 9 maio 2017 (adaptado).

A utilização desse tipo de piso em uma obra tem o objetivo de evitar, no solo, a

- (a) impermeabilização.
- (b) diminuição da temperatura.
- (c) acumulação de matéria orgânica.
- (d) alteração do pH.
- (e) salinização.

Questão 16

(ENEM)

As intervenções da urbanização, com a modificação das formas ou substituição de materiais superficiais, alteram de maneira radical e irreversível os processos hidrodinâmicos nos sistemas geomorfológicos, sobretudo no meio tropical úmido, em que a dinâmica de circulação de água desempenha papel fundamental.

GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. G. O. Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. São Paulo: Oficina de Textos, 2013 (adaptado).

Nesse contexto, a influência da urbanização, por meio das intervenções técnicas nesse ambiente, favorece o

- (a) abastecimento do lençol freático.
- (b) escoamento superficial concentrado.
- (c) acontecimento da evapotranspiração.
- (d) movimento de água em subsuperfície.
- (e) armazenamento das bacias hidrográficas.

Questão 17

(ENEM)

A conclusão tardia e perversa para o meio ambiente é o verdadeiro desastre ecológico e econômico ocasionado pelo plantio de café em terrenos declivosos. E o mais grave é que tal lavoura continua a ser praticada em moldes não muito diferentes daqueles que arrasaram florestas, solos e águas no século XIX.

SOFIATTI, A. Destruição e proteção da Mata Atlântica no Rio de Janeiro: ensaio bibliográfico acerca da eco-história. História, Ciências, Saúde, n. 2, jul.-out. 1997.

A atividade agrícola mencionada no texto provocou impactos ambientais ao longo do século XIX porque

- (a) reforçava a ocupação extensiva.
- (b) utilizava o solo do tipo terra roxa.
- (c) necessitava de recursos hídricos.
- (d) estimulava investimentos estrangeiros.
- (e) empregava mão de obra desqualificada.

Questão 18 (ENEM)

A expansão da fronteira agrícola chega ao semiárido do Nordeste do Brasil com a implantação de empresas transnacionais e nacionais que, beneficiando-se do fácil acesso à terra e água, se voltam especialmente para a fruticultura irrigada e o cultivo de camarões. O modelo de produção do agro-hidronegócio caracteriza-se pelo cultivo em extensas áreas, antecedido pelo desmatamento e consequente comprometimento da biodiversidade.

Disponível em: www.abrasco.org.br. Acesso em: 22 out. 2015 (adaptado).

As atividades econômicas citadas no texto representam uma inovação técnica que trouxe como consequência para a região a

- (a) intensificação da participação no mercado global.
- (b) ampliação do processo de redistribuição fundiária.
- (c) valorização da diversidade biológica.
- (d) implementação do cultivo orgânico.
- (e) expansão da agricultura familiar.

Questão 19 (ENEM)**Pesca industrial provoca destruição na África**

O súbito desaparecimento do bacalhau dos grandes cardumes da Terra Nova, no final do século XX — o que ninguém havia previsto —, teve o efeito de um eletrochoque planetário. Lançada pelos bascos no século XV, a pesca e depois a sobrepesca desse grande peixe de água fria levaram ao impensável. Ao Canadá o bacalhau nunca mais voltou. E o que ocorreu no Atlântico Norte está acontecendo em outros mares. Os maiores navios do mundo seguem agora em direção ao sul, até os limites da Antártida, para competir pelos estoques remanescentes.

MORA, J. S. Disponível em: www.diplomatique.com.br. Acesso em: 14 jan. 2014.

O problema exposto no texto jornalístico relaciona-se à

- (a) insustentabilidade do modelo de produção e consumo.
- (b) fragilidade ecológica de ecossistemas costeiros.
- (c) inviabilidade comercial dos produtos marinhos.
- (d) mudança natural nos oceanos e mares.
- (e) vulnerabilidade social de áreas pobres.

Questão 20 (ENEM)

Os dias do Nu como um dos últimos rios de curso livre da região estão terminando. O governo chinês surpreendeu ambientalistas este ano ao reavivar planos de construir usinas hidrelétricas em áreas remotas do curso superior do Nu, o centro de um Patrimônio Mundial da Unesco na província de Yunnan, sudoeste da China, que se classifica entre os lugares ecologicamente mais diversificados e frágeis do mundo. Os críticos dizem que o projeto obrigará a remanejar dezenas de minorias étnicas nos planaltos de Yunnan e destruirá os campos de desova de dezena de espécies de peixes ameaçadas.

Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 13 maio 2013 (adaptado).

Esse projeto sinaliza uma interferência no meio físico motivada pelo(a)

- (a) busca do setor primário por infraestrutura.
- (b) demanda da população por energias limpas.
- (c) interesse do Estado em diversificar a matriz energética.
- (d) necessidade dos centros urbanos em obter água potável.
- (e) compromisso da iniciativa privada com o desenvolvimento sustentável.

Questão 21 (ENEM)

Para o consumidor, é praticamente impossível identificar a diferença entre a sacola biodegradável e a comum, feita de polietileno — derivado do petróleo. Alguns governos municipais já exigem que os supermercados ofereçam sacolas biodegradáveis às sacolas comuns.

Disponível em: <http://epocanegocios.globo.com>. Acesso em: 1 ago. 2012.

A atitude tomada pelos governos municipais deve-se ao(a)

- (a) maior resistência que os materiais biodegradáveis apresentam em relação aos comuns.
- (b) escassez das matérias-primas derivadas do petróleo para produção das sacolas comuns.
- (c) custo consideravelmente menor das sacolas biodegradáveis em relação ao das sacolas comuns.
- (d) maior capacidade de produção das sacolas biodegradáveis, já que as fontes podem ser renováveis.
- (e) rápida decomposição das sacolas biodegradáveis pela ação de bactérias, em comparação às sacolas comuns.

Questão 22 (ENEM)

Segundo a Conferência de Quioto, os países centrais industrializados, responsáveis históricos pela poluição, deveriam alcançar a meta de redução de 5,2% do total de emissões segundo níveis de 1990. O nó da questão é o enorme custo desse processo, demandando mudanças radicais nas indústrias para que se adaptem rapidamente aos limites de emissão estabelecidos e adotem tecnologias energéticas limpas. A comercialização internacional de créditos de sequestro ou de redução de gases causadores do efeito estufa foi a solução encontrada para reduzir o custo global do processo. Países ou empresas que conseguirem reduzir as emissões abaixo de suas metas poderão vender este crédito para outro país ou empresa que não consiga.

BECKER, B. Amazônia: geopolítica na virada do II milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

As posições contrárias à estratégia de compensação presente no texto relacionam-se à ideia de que ela promove

- (a) retração nos atuais níveis de consumo.
- (b) surgimento de conflitos de caráter diplomático.
- (c) diminuição dos lucros na produção de energia.
- (d) desigualdade na distribuição do impacto ecológico.
- (e) decréscimo dos índices de desenvolvimento econômico.

Migrações e Populações

Questão 1 (ENEM)

TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. Revista Ciências Sociais, n. 2, 2009.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A ressignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende e

- (a) liberação da circulação de pessoas.
- (b) preponderância dos limites naturais.
- (c) supressão dos obstáculos aduaneiros.
- (d) desvalorização da noção de nacionalismo.
- (e) seletividade dos mecanismos segregadores.

Questão 2 (ENEM)

O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptado).

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de

- (a) descapitalização do setor primário.
- (b) ampliação da economia informal.
- (c) tributação da área residencial cidadina.
- (d) desconcentração da atividade industrial.
- (e) saturação da empregabilidade no setor terciário.

Questão 3 (ENEM)

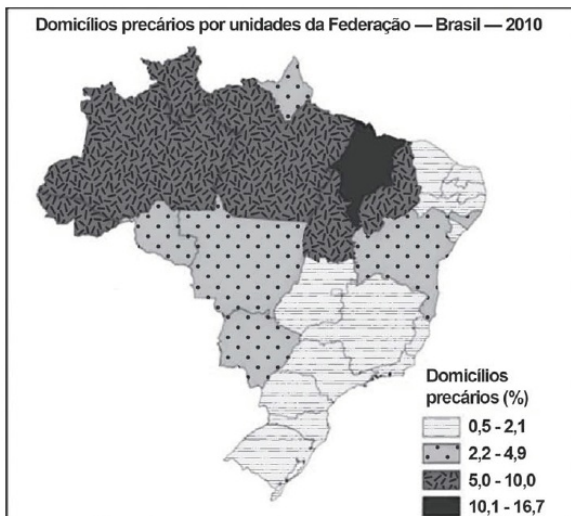
A presença de uma corrente migratória por si só não explica a condição de vida dos imigrantes. Esta será somente a aparência de um fenômeno mais profundo, estruturado em relações socioeconômicas muitas vezes perversas. É o que podemos dizer dos indivíduos que são deslocados do campo para as cidades e obrigados a viver em condições de vida culturalmente diferentes das que vivenciaram em seu lugar de origem.

SCARLATO, F. C. População e urbanização brasileira. In: ROSS, J. L. S.. São Paulo: Edusp, 2009.

O texto faz referência a um movimento migratório que reflete o(a)

- (a) processo de deslocamento de trabalhadores motivados pelo aumento da oferta de empregos no campo.
- (b) dinâmica experimentada por grande quantidade de pessoas, que resultou no inchaço das grandes cidades.
- (c) permuta de locais específicos, obedecendo a fatores cíclicos naturais.
- (d) circulação de pessoas diariamente em função do emprego.
- (e) cultura de localização itinerante no espaço.

Questão 4 (ENEM)

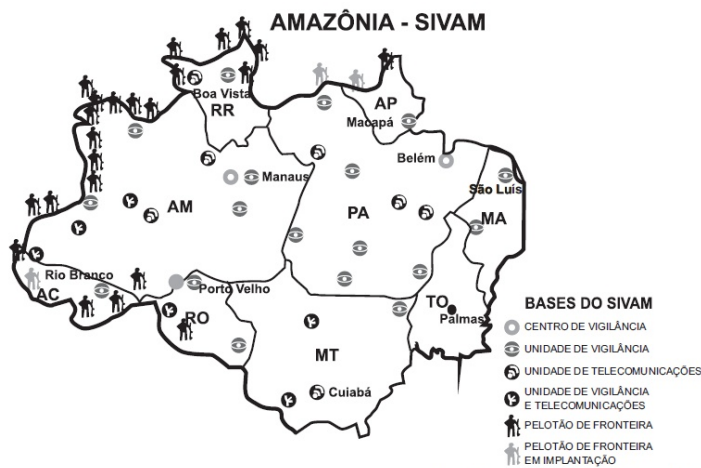


FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Déficit habitacional municipal no Brasil 2010. Belo Horizonte: FJ/ICEI, 2013.

Relacionando as informações do mapa com o processo de ocupação brasileiro, as áreas de maior precariedade estão associadas

- (a) ao fenômeno da marcha para o oeste.
- (b) à divergência de poderes políticos locais.
- (c) ao processo de ocupação imigratória tardia.
- (d) à presença de espaços de baixo potencial produtivo.
- (e) a baixos investimentos públicos em equipamentos urbanos.

Questão 5 (ENEM)



Disponível em: www.geografiaparabidos.com.br. Acesso em: 1 ago. 2012.

A análise da imagem remete a uma estratégia que pressupõe o(a)

- (a) preocupação governamental com a entrada de imigrantes no país.
- (b) determinação do governo em impedir a expansão de países vizinhos.
- (c) utilização de tecnologias no processo de territorialização do espaço brasileiro.
- (d) decisão do governo em proteger as áreas de construção de hidrelétricas no Brasil.
- (e) direcionamento dos investimentos militares para a proteção de recursos biogenéticos.

Questão 6 (ENEM)

A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.

PORTO-GONÇALVES, E. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. 1. M.(Org.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(à)

- (a) escala de produtividade regional.
- (b) padrão de distribuição de renda.
- (c) dificuldade de armazenamento de grãos.
- (d) crescimento da população mundial.
- (e) custo de escoamento dos produtos.

Questão 7 (ENEM)

TEXTO I

O Estatuto do Idoso completou 15 anos em 2018 e 56 no primeiro semestre o Disque 100 recebeu 16 mil denúncias de violação de direitos dos idosos em todo o País.

Para especialistas da área, o aumento no número de denúncias pode ser consequência do encorajamento dos mais velhos na busca pelos direitos. Mas também pode refletir uma onda crescente de violência na sociedade e dentro das próprias famílias.

Políticas públicas mais eficazes no atendimento ao idoso são o mínimo que um país deve estabelecer. O Brasil está ficando para trás e é preciso levar em consideração que o País envelhece (tendência mundial) sem estar preparado para arcar com os desafios, como criar uma rede de proteção, preparar os serviços de saúde pública e dar suporte às famílias que precisam cuidar de seus idosos dependentes,

Disponível em: www.folhadelondrina.com.br. Acesso em: 9 dez. 2018 (adaptado).

TEXTO II

DIREITOS DOS IDOSOS

Estatuto do Idoso e a Constituição Federal asseguram:

- Atendimento preferencial no SUS
- Prioridade na tramitação de processos judiciais
- Vagas preferenciais em estacionamentos
- Meia-entrada em eventos culturais, esportivos e de lazer

Aos idosos de baixa renda também estão garantidos:

- Viagem gratuita em ônibus interestadual
- Assistência de um salário mínimo
- Acesso a mais de 20 programas sociais

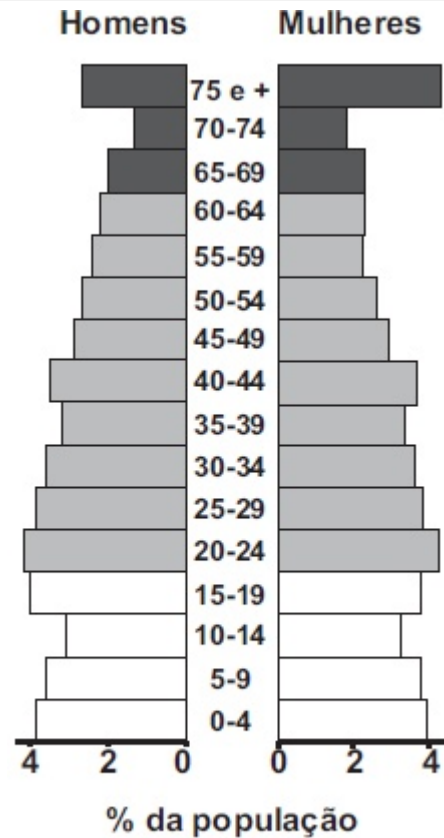
Fonte: CBF e Estatuto do Idoso

Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 dez. 2018.

Na comparação entre os textos, conclui-se que as regras do Estatuto do Idoso

- (a) apresentam vantagens em relação às de outros países,
- (b) são ignoradas pelas famílias responsáveis por idosos,
- (c) alteram a qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.
- (d) precisam ser revistas em razão do envelhecimento da população.
- (e) contrastam com as condições de vida proporcionadas pelo País.

Questão 8 (ENEM)



CALDINI, V.; ÍSOLA, L. Atlas geográfico Saraiva. São Paulo: Saraiva, 2009 (adaptado).

O padrão da pirâmide etária ilustrada apresenta demanda de investimentos socioeconômicos para a

- (a) redução da mortalidade infantil.
- (b) promoção da saúde dos idosos.
- (c) resolução do déficit habitacional.
- (d) garantia da segurança alimentar.
- (e) universalização da educação básica

Questão 9 (ENEM)

A política de pacificação não resolve todos os problemas da favela carioca, ela é apenas um primeiro e indispensável passo para que seus moradores sejam tratados como cidadãos. As Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) recuperaram um território que estava ocupado por bandidos com armas de guerra, substituíram a opressão de criminosos pela justiça formal do Estado. [Mas] se a UPP não for seguida por escola, hospital, saneamento, defensoria pública, emprego, daqui a pouco a polícia de ocupação terá que ir embora das favelas por inútil. Ou será obrigada a exercer a mesma opressão que o tráfico exercia para se proteger.

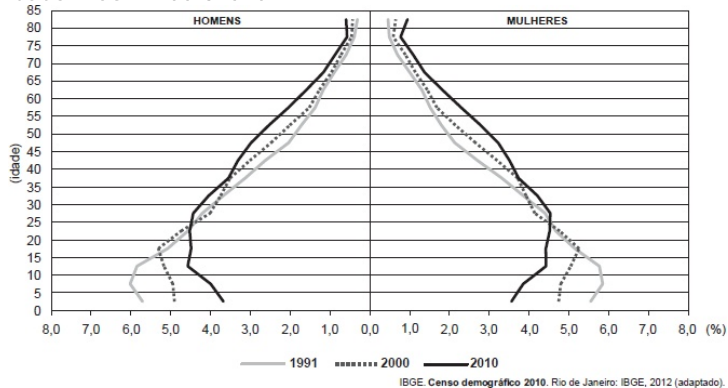
CACÁ DIEGUES. A contrapartida do lucro. O Globo, 28 jul. 2012.

Para o autor, a consolidação da cidadania nas comunidades carentes está condicionada a

- (a) efetivação de direitos sociais.
- (b) continuidade da ação ofensiva.
- (c) superação dos conflitos de classe.
- (d) interferência de entidades religiosas.
- (e) integração das forças de segurança.

Questão 10 (ENEM)

Composição da população residente total, por sexo e grupos de idade Brasil - 1991/2010

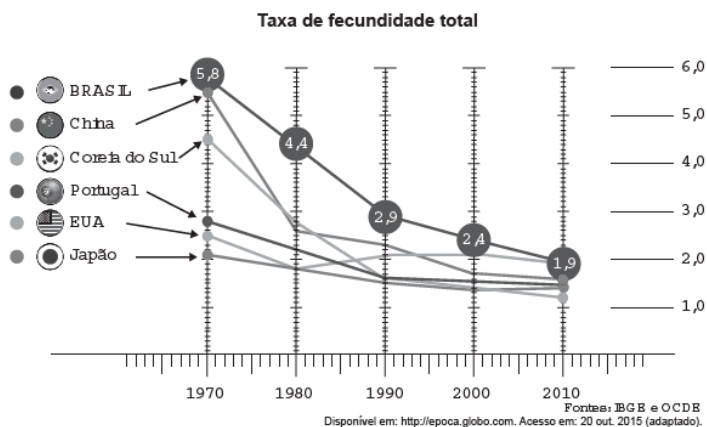


A evolução na estrutura etária apresentada influenciou o Estado a formular ações para

- (a) garantir a igualdade de gênero.
- (b) priorizar a construção de escolas.
- (c) reestruturar o sistema previdenciário.
- (d) investir no controle da natalidade.
- (e) fiscalizar a entrada de imigrantes.

Questão 11 (ENEM)

O número de filhos por casal diminuiu rapidamente. Para a maioria dos economistas, isso representa um alerta para o futuro.



Uma consequência socioeconômica para os países que vivenciam o fenômeno demográfico ilustrado é a diminuição da

- (a) oferta de mão de obra nacional.
- (b) média de expectativa de vida.
- (c) disponibilidade de serviços de saúde.
- (d) despesa de natureza previdenciária.
- (e) imigração de trabalhadores qualificados.

Questão 12 (ENEM)

O censo demográfico é um levantamento que permite a coleta de várias informações. A tabela apresenta os dados obtidos pelo censo demográfico brasileiro entre os anos de 1940 e 2000, referentes à concentração da população total, na capital e no interior, nas cinco grandes regiões.

População residente, na capital e interior segundo as Grandes Regiões 1940/2000

Grandes regiões	População residente					
	Total		Capital		Interior	
	1940	2000	1940	2000	1940	2000
Norte	1 632 917	12 900 704	368 528	3 895 400	1 264 389	9 005 304
Nordeste	14 434 080	47 741 711	1 270 729	10 162 346	13 163 351	37 579 365
Sudeste	18 278 837	72 412 411	3 346 991	18 822 986	14 931 846	53 589 425
Sul	5 735 305	25 107 616	459 659	3 290 220	5 275 646	21 817 396
Centro-Oeste	1 088 182	11 636 728	152 189	4 291 120	935 993	7 345 608

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2000.

O valor mais próximo do percentual que descreve o aumento da população nas capitais da Região Nordeste é

- (a) 125%
- (b) 231%
- (c) 331%
- (d) 700%
- (e) 800%

Questão 13 (ENEM)

Existe uma cultura política que domina o sistema e é fundamental para entender o conservadorismo brasileiro. Há um argumento, partilhado pela direita e pela esquerda, de que a sociedade brasileira é conservadora. Isso legitimou o conservadorismo do sistema político: existiriam limites para transformar o país, porque a sociedade é conservadora, não aceita mudanças bruscas. Isso justifica o caráter vagaroso da redemocratização e da redistribuição da renda. Mas não é assim. A sociedade é muito mais avançada que o sistema político. Ele se mantém porque consegue convencer a sociedade de que é a expressão dela, de seu conservadorismo.

NOBRE, M. Dois ismos que não rimam. Disponível em: www.unicamp.br. Acesso em: 28 mar. 2014 (adaptado).

A característica do sistema político brasileiro, ressaltada no texto, obtém sua legitimidade da

- (a) dispersão regional do poder econômico.
- (b) polarização acentuada da disputa partidária.
- (c) orientação radical dos movimentos populares.
- (d) condução eficiente das ações administrativas.
- (e) sustentação ideológica das desigualdades existentes.

Questão 14 (ENEM)

A taxa de fecundidade é um indicador que expressa a condição reprodutiva média das mulheres de uma região, e é importante para uma análise da dinâmica demográfica dessa região. A tabela apresenta os dados obtidos pelos Censos de 2000 e 2010, feitos pelo IBGE, com relação à taxa de fecundidade no Brasil.

Ano	Taxa de fecundidade no Brasil
2000	2,38
2010	1,90

Disponível em: www.saladeimprensa.ibge.gov.br. Acesso em: 31 jul. 2013.

Suponha que a variação percentual relativa na taxa de fecundidade no período de 2000 a 2010 se repita no período de 2010 a 2020.

Nesse caso, em 2020 a taxa de fecundidade no Brasil estará mais próxima de

- (a) 1,14.
- (b) 1,42.
- (c) 1,52.
- (d) 1,70.
- (e) 1,80.

Questão 1 (ENEM)

Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reforma do Conselho de Segurança

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram que o órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos, não reflete o século 21. “A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas”, afirma a declaração conjunta.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2018 (adaptado).

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

- (a) Extensividade de área territorial.
- (b) Protagonismo em escala regional.
- (c) Investimento em tecnologia militar.
- (d) Desenvolvimento de energia nuclear.
- (e) Disponibilidade de recursos minerais.

Questão 2 (ENEM)

Procuramos demonstrar que o desenvolvimento pode ser visto como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam. O enfoque nas liberdades humanas contrasta com visões mais restritas de desenvolvimento, como as que identificam desenvolvimento com crescimento do Produto Nacional Bruto, ou industrialização. O crescimento do PNB pode ser muito importante como um meio de expandir as liberdades. Mas as liberdades dependem também de outros determinantes, como os serviços de educação e saúde e os direitos civis.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

A concepção de desenvolvimento proposta no texto fundamenta-se no vínculo entre

- (a) incremento da indústria e atuação no mercado financeiro.
- (b) criação de programas assistencialistas e controle de preços.
- (c) elevação da renda média e arrecadação de impostos.
- (d) garantia da cidadania e ascensão econômica.
- (e) ajuste de políticas econômicas e incentivos fiscais.

Questão 3 (ENEM)

A diversidade de atividades relacionadas ao setor terciário reforça a tendência mais geral de desindustrialização de muitos dos países desenvolvidos sem que estes, contudo, percam o comando da economia. Essa mudança implica nova divisão internacional do trabalho, que não é mais apoiada na clara segmentação setorial das atividades econômicas.

RIO, G. A. P. A espacialidade da economia. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.).

Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012 (adaptado). Nesse contexto, o fenômeno descrito tem como um de seus resultados a

- (a) saturação do setor secundário.
- (b) ampliação dos direitos laborais
- (c) bipolarização do poder geopolítico.
- (d) consolidação do domínio tecnológico.
- (e) primarização das exportações globais.

Questão 4 (ENEM)

Parceria Transpacífica



Disponível em: <http://portuguese.brazil.usembassy.gov>. Acesso em: 11 maio 2018 (adaptado).

Dentro das atuais redes produtivas, o referido bloco apresenta composição estratégica por se tratar de um conjunto de países com

- (a) elevado padrão social.
- (b) sistema monetário integrado.
- (c) alto desenvolvimento tecnológico.
- (d) identidades culturais semelhantes.
- (e) vantagens locacionais complementares.

Questão 5 (ENEM)

No início de maio de 2014, a instalação da plataforma petrolífera de perfuração HYSY-981 nas águas contestadas do Mar da China Meridional suscitou especulações sobre as motivações chinesas. Na avaliação de diversos observadores ocidentais, Pequim pretendeu, com esse gesto, demonstrar que pode impor seu controle e dissuadir outros países de seguir com suas reivindicações de direito de exploração dessas águas, como é o caso do Vietnã e das Filipinas.

KLARE, M.T. A guerra pelo petróleo se joga no mar. Le Monde Diplomatique Brasil, abr. 2015.

A ação da China em relação à situação descrita no texto evidencia um conflito que tem como foco o(a)

- (a) Distribuição das zonas econômicas especiais.
- (b) Monopólio das inovações tecnológicas extrativas.
- (c) Dinamização da atividade comercial.
- (d) Jurisdição da soberania territorial.
- (e) Embargo da produção industrial.

Questão 6

(ENEM)



ALBUQUERQUE, M. M.; REIS, A. C. F.; CARVALHO, C. D. Atlas histórico escolar. Rio de Janeiro, Fename, 1977 (adaptado).

Nos Estados Unidos, durante o século XIX, tal como representada no mapa, a relação entre território e nação foi reconfigurada por uma política que

- (a) transferiu as populações indígenas para territórios de fronteira anexados, protegendo a cultura protestante dos migrantes fundadores da nação norte-americana.
- (b) respondeu as ameaças europeias pelo fim da escravidão, integrando a população de escravos ao projeto de expansão por meio da doação de terras.
- (c) assinou acordos com países latino-americanos, ajudando na reestruturação da economia desses países após suas independências.
- (d) projetou o avanço de populações excedentes para além da faixa atlântica, reformulando fronteiras para o estabelecimento de um país continental.
- (e) instalou manufaturas nas áreas compradas e anexadas, visando utilizar a mão de obra barata das populações em trânsito.

Questão 7

(ENEM)

TEXTO I

Dezenas de milhares de pessoas compareceram à maior manifestação anti-troika (Comissão Europeia, Banco Central Europeu e FMI) em Atenas contra a austeridade e os cortes de gastos públicos aprovados neste domingo no parlamento grego. Disponível em: www.cartamaior.com.br. Acesso em: 8 nov. 2013.

TEXTO II

As políticas de austeridade transferem o ônus econômico para as classes trabalhadoras. Para diminuir os prejuízos do capital financeiro, socializam as perdas entre as classes trabalhadoras. O capitalismo não foi capaz de integrar os trabalhadores e ao mesmo tempo protegê-los.

Entrevista com Ruy Braga. Revista IHU online. Disponível em: www.ihu.unisinos.br. Acesso em: 8 nov. 2013 (adaptado).

Diante dos fatos e da análise apresentados, a política econômica e a demanda popular correlacionada encontram-se, respectivamente, em

- (a) controle da dívida interna e implementação das regras patronais.
- (b) afrouxamento da economia de mercado e superação da lógica individualista.
- (c) aplicação de plano desenvolvimentista e afirmação das conquistas neoliberais.
- (d) defesa dos interesses corporativos do capital e manutenção de direitos sociais.
- (e) mudança na estrutura do sistema produtivo e democratização do acesso ao trabalho.

Questão 8

(ENEM)

Até o fim de 2007, quase 2 milhões de pessoas perderam suas casas e outros 4 milhões corriam o risco de ser despejadas. Os valores das casas despencaram em quase todos os EUA e muitas famílias acabaram devendo mais por suas casas do que o próprio valor do imóvel. Isso desencadeou uma espiral de execuções hipotecárias que diminuiu ainda mais os valores das casas. Em Cleveland, foi como se um "Katrina financeiro" atingisse a cidade. Casas abandonadas, com tábuas em janelas e portas, dominaram a paisagem nos bairros pobres, principalmente negros. Na Califórnia, também se enfileiraram casas abandonadas.

HARVEY, D. *O enigma do capital*. São Paulo: Boitempo, 2011.

Inicialmente restrita, a crise descrita no texto atingiu proporções globais, devido ao(à)

- (a) superprodução de bens de consumo.
- (b) colapso industrial de países asiáticos.
- (c) interdependência do sistema econômico.
- (d) isolamento político dos países desenvolvidos.
- (e) austeridade fiscal dos países em desenvolvimento.

Questão 9

(ENEM)

O principal articulador do atual modelo econômico chinês argumenta que o mercado é só um instrumento econômico, que se emprega de forma indistinta tanto no capitalismo como no socialismo. Porém os próprios chineses já estão sentindo, na sua sociedade, o seu real significado: o mercado não é algo neutro, ou um instrumental técnico que possibilita à sociedade utilizá-lo para a construção e edificação do socialismo. Ele é, ao contrário do que diz o articulador, um instrumento do capitalismo e é inerente à sua estrutura como modo de produção. A sua utilização está levando a uma polarização da sociedade chinesa.

OLIVEIRA, A. A Revolução Chinesa. Caros Amigos, 31 jan. 2011 (adaptado).

No texto, as reformas econômicas ocorridas na China são colocadas como antagônicas à construção de um país socialista. Nesse contexto, a característica fundamental do socialismo, à qual o modelo econômico chinês atual se contrapõe é a

- (a) desestatização da economia.
- (b) instauração de um partido único.
- (c) manutenção da livre concorrência.
- (d) formação de sindicatos trabalhistas.
- (e) extinção gradual das classes sociais.

Questão 10

(ENEM)

A singularidade da questão da terra na África Colonial é a expropriação por parte do colonizador e as desigualdades raciais no acesso à terra. Após a independência, as populações de colonos brancos tenderam a diminuir, apesar de a proporção de terra em posse da minoria branca não ter diminuído proporcionalmente.

MOYO, S. A terra africana e as questões agrárias: o caso das lutas pela terra no Zimbábue. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007

Com base no texto, uma característica socioespacial e um consequente desdobramento que marcou o processo de ocupação do espaço rural na África subsaariana foram:

- (a) Exploração do campesinato pela elite proprietária – Domínio das instituições fundiárias pelo poder público.
- (b) Adoção de práticas discriminatórias de acesso à terra – Controle do uso especulativo da propriedade fundiária.
- (c) Desorganização da economia rural de subsistência – Crescimento do consumo interno de alimentos pelas famílias camponesas.
- (d) Crescimento dos assentamentos rurais com mão de obra familiar – Avanço crescente das áreas rurais sobre as regiões urbanas.
- (e) Concentração das áreas cultiváveis no setor agroexportador – Aumento da ocupação da população pobre em territórios agrícolas marginais.

GABARITO



Aspectos Econômicos.

1 D	8 E	15 E	22 C	29 B
2 D	9 D	16 C	23 D	30 B
3 D	10 B	17 C	24 D	
4 B	11 B	18 B	25 D	
5 A	12 C	19 B	26 D	
6 A	13 D	20 E	27 B	
7 A	14 A	21 A	28 B	

Migrações e Populações.

1 E	9 A
2 D	10 C
3 B	11 A
4 E	12 D
5 C	13 E
6 B	14 C
7 E	
8 B	

Questões Ambientais.

1 A	9 A	17 A
2 B	10 C	18 A
3 A	11 C	19 A
4 C	12 D	20 C
5 C	13 A	21 E
6 B	14 E	22 D
7 A	15 A	
8 D	16 B	

Geopolítica.

1 B	8 C
2 D	9 E
3 D	10 E
4 E	
5 D	
6 D	
7 D	